

PAMPASUL - SIMULAÇÕES INTERNACIONAIS

Maria Luíza Baron Monegat¹

Nathaly Silva Xavier Schutz²

Kamilla Raquel Rizzi³

Resumo:

O projeto de extensão PAMPASUL - UNIPAMPA Simulações Internacionais consiste na organização de uma atividade anual do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Pampa, cujo objetivo é promover um amplo espaço para discussões sobre temas relevantes na agenda internacional. Parte-se do entendimento de que é de extrema importância a ampliação dos debates acerca de organizações internacionais que transcendam o eixo Europa-Estados Unidos das relações internacionais e que, como futuros profissionais de Relações Internacionais de um país do Sul global, a estimulação de debates que envolvam realidades similares às vivenciadas pelos Estados dessa região tem muito a oferecer para a formação e desenvolvimento dos estudantes em questão. Enquanto ferramentas pedagógicas de ensino e aprendizado, as simulações vêm sendo utilizadas pelas mais variadas áreas do conhecimento ao longo das últimas décadas. Desse modo, durante o PAMPASUL são organizadas sessões simuladas de um ou mais organismos internacionais, optando por organizações e temas periféricos, a fim de promover um debate sobre o Sul, por meio de seus mecanismos e Estados. Os discentes são designados para representar um determinado Estado-membro da organização em questão, atentando-se aos posicionamentos e orientação da política externa deste, e debater sobre um tema preestabelecido. De encontro a isso, a imprensa internacional representa os principais jornais da região, mantendo sua linha ideológica durante a cobertura. Busca-se, dentre outras coisas, oportunizar a integração entre diferentes universidades e proporcionar experiências práticas na área, bem como o fortalecimento das capacidades de oratória e negociação dos participantes. Dentre os objetivos do projeto, estão estimular as trocas de experiências entre universidades, proporcionando o conhecimento e a interação entre discentes, oportunizar experiências práticas na área, educar os participantes sobre o funcionamento das organizações internacionais abordadas, melhorar a capacidade de negociação e habilidades de oratória, expandir a visão de mundo, bem como ampliar a capacidade de compreensão do contexto internacional. Por fim, é importante ressaltar que o financiamento do projeto se dá através da taxa de inscrição e de eventuais patrocínios.

Palavras-chave: Simulações internacionais, organismos internacionais

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PAMPASUL - SIMULAÇÕES INTERNACIONAIS

¹ Aluno de graduação. marialuizabrnmg98@gmail.com. Autor principal

² Docente. nathalyschutz@unipampa.edu.br. Orientador

³ Docente. kamillarizzi@unipampa.edu.br. Co-orientador

PAMPASUL - SIMULAÇÕES INTERNACIONAIS

1 INTRODUÇÃO

Idealizado em 2013 pelos membros do Diretório Acadêmico de Relações Internacionais da Universidade Federal do Pampa, o PAMPASUL busca ser um contraponto aos demais eventos do tipo, adotando, como objetivo central, tornar ampla, democrática e acessível a participação de estudantes de Relações Internacionais da região sul do Brasil a simulações nos moldes dos *Model United Nations*¹, comumente chamados de MUNs. É importante ressaltar que, além do elevado custo, os debates dos MUNs são geralmente organizados em inglês. Compreendendo que ambos os fatores inviabilizam a participação de muitos estudantes, busca-se oferecer todo o suporte necessário aos congressistas que vêm à Fronteira da Paz para o PAMPASUL. Além dos debates serem realizados no idioma de escolha do participante (seja ele espanhol, inglês ou português), o projeto oferece alojamento, transporte entre os locais do evento, alimentação e participação em eventos sociais, organizados pela Comissão Organizadora, mantendo inscrições com valores reduzidos.

O projeto de extensão PAMPASUL – UNIPAMPA Simulações Internacionais consiste na organização de uma atividade anual do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Pampa, cujo objetivo é promover um amplo espaço para discussões sobre temas relevantes na agenda internacional. Parte-se do entendimento de que é de extrema importância a ampliação dos debates acerca de organizações internacionais que transcendam o eixo Europa-Estados Unidos das relações internacionais e que, como futuros profissionais de Relações Internacionais de um país do Sul global, a estimulação de debates que envolvam realidades similares às vivenciadas pelos Estados dessa região tem muito a oferecer para a formação e desenvolvimento dos estudantes em questão. Enquanto ferramentas pedagógicas de ensino e aprendizado, as simulações vêm sendo utilizadas pelas mais variadas áreas do conhecimento ao longo das últimas décadas (SOUZA, 2017, p.2).

Desse modo, durante o PAMPASUL são organizadas sessões simuladas de um ou mais organismos internacionais, optando por organizações e temas periféricos, a fim de promover um debate sobre o Sul, por meio de seus mecanismos e Estados. Os discentes são designados para representar um determinado Estado-membro da organização em questão, atentando-se aos posicionamentos e orientação da política externa deste, e debater sobre um tema preestabelecido. De encontro a isso, a imprensa internacional representa os principais jornais da região, mantendo sua linha ideológica durante a cobertura. Busca-se, dentre outras coisas, oportunizar a integração entre diferentes universidades e proporcionar experiências práticas na área, bem como o fortalecimento das capacidades de oratória e negociação dos participantes.

Nesse sentido, na primeira edição do projeto, realizada em 2015, adotou-se o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e seus respectivos comitês como tema. No ano seguinte, simulou-se a União Africana (UA) como organização e, na terceira edição, em 2017, as problemáticas do continente asiático ganharam voz através da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) e da Organização para Cooperação de Xangai (OCX). Na quarta edição do projeto, realizada em maio de 2018, fez-se uma retomada das regiões já abordadas anteriormente, tendo a União das Nações Sul-americanas (UNASUL), a União Africana (UA) e a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) como palco dos debates. Para o ano

¹ Modelo Nações Unidas.

de 2019, busca-se inovar, trazendo comitês com formatos diferentes dos antes simulados, porém mantendo a essência do projeto, de abarcar organizações e temas periféricos.

Justifica-se esse projeto pela relevância de uma simulação internacional para a vida acadêmica do profissional de Relações Internacionais e cursos relacionados, já que, para além das Relações Internacionais e da Economia, as simulações vêm sendo empregadas nas mais diversas subáreas das Ciências Sociais (SOUZA, 2017, p. 3). É por meio de um evento como este que os acadêmicos podem aplicar de maneira prática e dinâmica a vasta gama de conhecimentos que adquirem durante a graduação. Ademais, o projeto possibilita o aprofundamento crítico em temas variados de discussão da academia, entre eles, o desenvolvimento de organismos internacionais, a resolução de conflitos e negociações internacionais, os quais têm papel fundamental nas relações entre os Estados. Cabe ressaltar que, considerando a localização privilegiada do campus Santana do Livramento da Universidade Federal do Pampa, outras universidades do MERCOSUL são convidadas a participar, tornando o evento internacional.

Dentre os objetivos do projeto, estão estimular as trocas de experiências entre universidades, proporcionando o conhecimento e a interação entre discentes, oportunizar experiências práticas na área, educar os participantes sobre o funcionamento das organizações internacionais abordadas, melhorar a capacidade de negociação e habilidades de oratória, expandir a visão de mundo, bem como ampliar a capacidade de compreensão do contexto internacional. Por fim, é importante ressaltar que o financiamento do projeto se dá através da taxa de inscrição e de eventuais patrocínios. A manutenção do valor reduzido das inscrições deve-se ao trabalho da Comissão Organizadora.

2 METODOLOGIA

Ao longo das edições do PAMPASUL, através de formulários de avaliação enviados aos participantes, puderam-se identificar os pontos a serem melhorados e, nas primeiras reuniões da Comissão Organizadora, os mesmos são expostos a fim de serem aprimorados para o próximo ano. É importante destacar que, tendo em vista o teor internacional do evento, busca-se, sempre que possível, oferecer atividades no Uruguai e convites são enviados a diversas Universidades com cursos da área, sejam elas no Uruguai, Argentina ou Paraguai.

Por meio dos conhecimentos adquiridos pelos membros da organização do ano anterior, o projeto oferece treinamento para os discentes envolvidos na organização, especialmente no apoio acadêmico, acerca do funcionamento dos organismos a serem abordados, dos MUNs e do tema escolhido. Do mesmo modo, visando a ampliação da participação de estudantes da UNIPAMPA neste tipo de eventos são realizadas mini-simulações prévias, restritas ao campus Santana do Livramento, no início do primeiro semestre de cada ano, envolvendo principalmente os calouros, onde estes têm contato inicial com o tema e contam com todo o suporte acadêmico necessário à participação.

A preparação para o PAMPASUL seguinte tem início logo após a realização do evento, no início do segundo semestre letivo, quando é formada a Comissão Organizadora, composta por discentes de Relações Internacionais e de Direito do campus Santana do Livramento. Para melhor abranger as necessidades do projeto, divide-se a organização entre Comissão Executiva (responsável por todas as decisões e coordenação do projeto), Comissão de Apoio Acadêmico (responsável pela formulação dos guias de estudo, como manuais que guiam as discussões sobre determinado tema durante o evento) e Comissão de Apoio Administrativo (encarregada de organizar toda a parte estrutural do evento).

Cientes das oportunidades assimétricas existentes em nossa sociedade e, conseqüentemente, de distintas realidades sociais, conhecimentos e vivências, o processo

seletivo para compor a Comissão Organizadora preza pela igualdade de oportunidades. Desse modo, não se objetiva selecionar os candidatos, mas sim dispor da melhor forma possível, entre as funções do projeto, todos os candidatos inscritos de acordo com as características observadas ao longo do processo de seleção.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os participantes são designados pela Comissão Organizadora para representar a delegação de um determinado Estado-membro da organização internacional e debater acerca de um tema predeterminado e buscando ao fim estabelecer resoluções sobre as problemáticas levantadas. Enquanto isso, os membros da imprensa são previamente destinados a cobrir o evento sob o nome de algum meio de comunicação influente na região simulada. Além disso, existe um espaço destinado à audiência, representando a sociedade civil. Durante os quatro dias de evento, percebe-se o envolvimento e dedicação dos congressistas quanto à preparação de argumentos para os debates e a formação de alianças, visando alcançar a resolução para a problemática abordada nos comitês que mais sirva aos interesses do país representado, sempre levando em conta as linhas de ação da organização simulada.

A estrutura do PAMPASUL está organizada da seguinte forma: o primeiro dia é destinado à abertura oficial do evento durante a noite, seguido de uma atividade social, a fim de integrar os estudantes e dar boas-vindas aos mesmos; os outros dias são voltados para as sessões simuladas, seguidas de um *happy hour* ao fim de cada dia; por fim, o último dia é quando ocorre o encerramento oficial do evento. É importante ressaltar aqui a importância das atividades sociais envolvendo os participantes do evento, pois é nesse ambiente que muitas das negociações e alianças entre delegações são formadas. Cada edição é organizada para receber entre 100 e 150 alunos de diferentes universidades da região sul do Brasil e, a cada ano, a organização trabalha a fim de expandir esse alcance.

Cabe salientar o cunho político e social que o projeto assume desde sua criação. Tradicionalmente, os modelos de simulações abordam organismos centrais no sistema Internacional - como a Organização das Nações Unidas (ONU) -, além das discussões acontecerem obrigatoriamente em língua estrangeira e com taxas de inscrição elevadas, inibindo, muitas vezes, a participação de discentes de diferentes realidades sociais. Nesse sentido, o PAMPASUL é um contraponto na medida em que proporciona um evento que, além de tratar de temáticas periféricas e organismos periféricos do sistema internacional na língua nativa dos participantes, permite a participação ampla dos acadêmicos, oferecendo todo o suporte de alimentação, alojamento e transporte sob uma taxa de inscrição acessível, bem como disponibilizando um edital com algumas vagas isentas de taxa para participantes em vulnerabilidade socioeconômica. O projeto é responsável por trazer o debate acerca da democratização desse tipo de evento para dentro dos grupos nacionais de simulações, onde esforços para a mudança dessa realidade já estão sendo realizados. Em 2017, representantes do PAMPASUL foram ao ENOMUN, reunião anual de organizadores de MUNs, apresentar a experiência com o projeto e contribuir para divulgação do mesmo e interação da UNIPAMPA com demais instituições.

Dentre os fatores que levaram a idealização de um projeto de simulações internacionais na UNIPAMPA está o entendimento de que, não só se está longe dos grandes centros (sendo também extremamente custoso o deslocamento para participação de eventos em outras instituições), como também há a falta de interesse dos estudantes nesse processo. Rumo à quinta edição do PAMPASUL, em 2019, é perceptível a mudança na atitude dos estudantes de Relações Internacionais da própria no que tange às simulações internacionais, passando de

cerca de 10 inscritos na primeira edição para 40 na terceira. Ademais, a organização busca inserir dentro da comunidade discente o interesse pela pesquisa e produção acadêmica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer de quatro edições, é possível perceber que, além de possibilitar aos alunos da UNIPAMPA um evento de simulação acessível e de qualidade acadêmica, o projeto propiciou o desenvolvimento profissional dos futuros internacionalistas ao contribuir com o aprimoramento de suas habilidades em negociações internacionais. Excedendo as expectativas, a cada ano eleva-se o número de participantes de instituições distantes dos grandes centros. Do mesmo modo, com o aprimoramento do desempenho acadêmico da organização, através da produção de guias de estudo e da estruturação das sessões simuladas, bem como do evento em si, a divulgação da UNIPAMPA como instituição de ensino superior gratuita e de excelência é cada vez mais fortalecida entre o público que vem ao campus Santana do Livramento para o evento.

Por fim, é possível afirmar que a realização e consolidação do projeto mostram-se benéficas para todas as partes envolvidas. Para a UNIPAMPA, ao consolidar seu curso de Relações Internacionais e sua inserção na cena acadêmica nacional. Para os estudantes da instituição, contribuindo para o desenvolvimento destes como pesquisadores, profissionais e até mesmo na formação pessoal, tendo em vista a ampla gama de responsabilidades que cada membro da organização é encarregado. E, não menos importante, aos demais cursos de Relações Internacionais da região, por aproximá-los da realidade internacional que a fronteira e o evento propiciam.

REFERÊNCIAS

PAMPASUL. PAMPASUL 2015. Disponível em:

<<http://pampasul.wixsite.com/pampasul2015>>. Acesso em: 2 Set. 2018

PAMPASUL. PAMPASUL 2016. Disponível em:

<<http://pampasul.wixsite.com/pampasul2016>>. Acesso em: 2 Set. 2018

PAMPASUL. PAMPASUL 2017. Disponível em:

<<http://pampasul.wixsite.com/pampasul2017>>. Acesso em: 2 Set. 2018

PAMPASUL. PAMPASUL 2018. Disponível em:

< <https://pampasul.wixsite.com/pampasul2018>>. Acesso em: 2 Set. 2018

SOUZA, Elizeu Santiago Tavares. Práticas interativas de aprendizado: as simulações de negociações internacionais como ferramenta de ensino nos cursos LEA. *Cadernos de aulas do LEA*, n. 6, p. 1-19, dez. 2017. Disponível em: <periodicos.uesc.br/index.php/calea/article/download/1588/1351>. Acesso em 11 set. 2018.